



TÍTULO: Adubação de sistemas em terras baixas em sucessão de gramíneas e soja.

AUTORES: Filipe Selau Carlos¹, Cristiano Weinert², Robson Bosa dos Reis³, Italo Machado da Cunha², Rogério Oliveira de Sousa⁴,

INTRODUÇÃO: Com a ampliação da diversificação de culturas em terras baixas, principalmente no período de inverno, surge a possibilidade de uso de diferentes estratégias de manejo, principalmente, a adoção de adubação de sistemas. Contudo, em terras baixas são escassos os experimentos e há uma grande lacuna de informações dos reflexos desse manejo da adubação no desenvolvimento de culturas de inverno, na disponibilidade de nutrientes e atividade microbiana do solo e os impactos na nutrição, desenvolvimento e produtividade de culturas de verão.

OBJETIVO: avaliar a produtividade de grãos de soja em função do manejo da adubação fosfatada de sistemas em dois locais da metade Sul do RS.

MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido em Dom Pedrito-RS e Camaquã-RS. O Planossolo é a ordem de solo presente nos dois locais. Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados, com 4 repetições. Os tratamentos consistiram de 4 manejos de adubação fosfatada, sendo: T1 - sem a adição de fertilizantes fosfatados; T2 - aplicação integral (100%) do fertilizante fosfatado nas culturas de inverno; T3 - fertilização fosfatada parcial, sendo 50% do fertilizante aplicado na cultura de inverno e 50% da demanda sendo aplicado na cultura da soja; T4 - fertilização convencional, sendo 100% do nutriente aplicado na semeadura da cultura da soja. As culturas do azevém 25 kg ha⁻¹ e aveia preta 40 kg ha⁻¹, foram utilizadas como coberturas hibernais de solo em Camaquã e Dom Pedrito, respectivamente, sem pastejo. As cultivares de soja usadas foram BRASMAX FIBRAIPRO e BRASMAX COMPACTA IPRO em Camaquã e Dom Pedrito, respectivamente. As variáveis estudadas foram submetidas à análise de variância (ANOVA), e quando significativa ($p < 0,05$) os dados foram submetidos ao teste de Tukey (0,05).

RESULTADOS: Pelos resultados preliminares de apenas um ano agrícola a adubação fosfatada em sistemas de sucessão de gramíneas e soja em terras baixas propiciam a mesma produtividade em relação à adubação convencional. Possivelmente, pelo fato do fósforo ser um elemento de menor mobilidade no solo e menos propenso a perdas. Assim, o fósforo pode ser aportado no outono, ser ciclado pela cobertura hiberna e disponibilizar quantidade suficiente para o desenvolvimento da cultura da soja. Em geral, os solos de terras baixas do RS possuem baixos teores de fósforo quando feita a interpretação para culturas de grãos de sequeiro como a soja.

CONCLUSÃO: Considerando as condições do presente estudo, a adubação fosfatada de sistemas, integral ou parcial, mantém a produtividade de grãos de soja estabelecida em sucessão a gramíneas hibernais, quando comparado ao manejo convencional da adubação fosfatada.

PALAVRAS-CHAVE: fósforo, culturas de cobertura, terras baixas.

REVISORES: Professora Dr^a. Maria Cândida Moitinho Nunes, UFPel; Professor Dr. Ezequiel Miola, UFPel.

RESUMO PARA LEIGOS: A adubação de sistemas é uma importante estratégia de manejo da adubação que pode aumentar o desenvolvimento das culturas hibernais e, dessa forma, potencializar os benefícios dessas plantas na qualidade do solo e ter um impacto positivo nas culturas de verão. Estudos de médio e longo prazo devem ser realizados.

¹ Professor do Dpto de Solos, FAEM, UFPel, Avenida Eliseu Maciel, s/nº, Capão do Leão-RS, filipeselaucarlos@hotmail.com

² Aluno de Pós Graduação, PPG MACSA, FAEM, UFPel

³ Graduando(a) em agronomia, FAEM, UFPel

⁴ Professor do Dpto de Solos, FAEM, UFPel